

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

22/2015

Batata - Começa safra das secas 2015 no RS, PR e no Sul de MG

Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/145/full.pdf>

Data: 05/2015

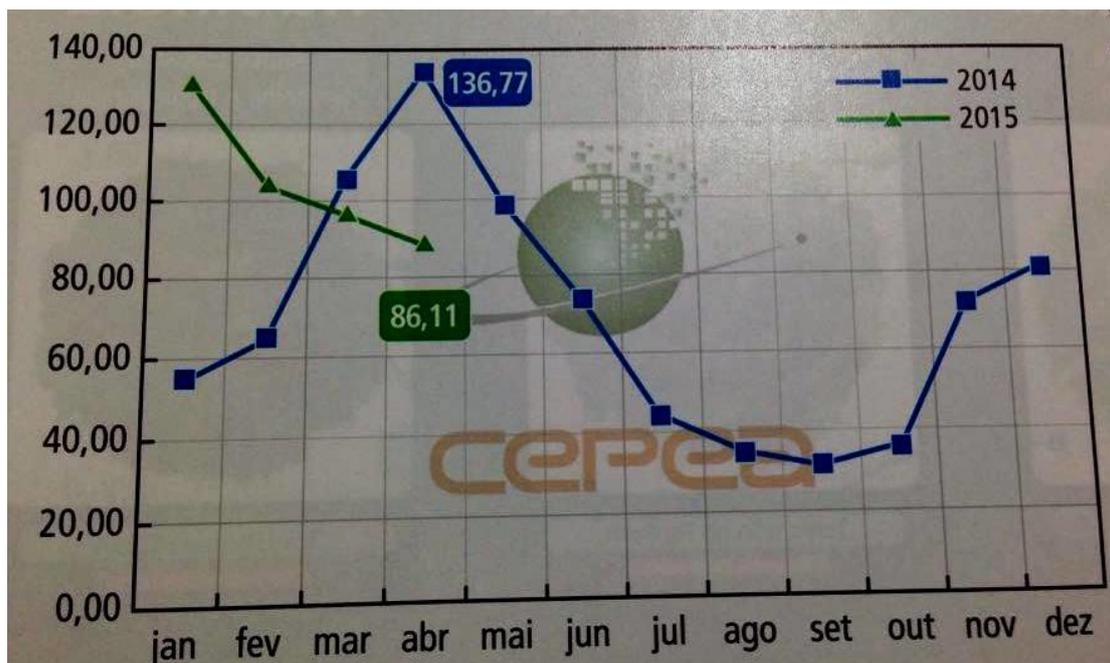
Chuva atrasa início da colheita das secas mineira

Produtores de Curitiba, Irati, Ponta Grossa e São Mateus do Sul (PR), de Ibiraiaras/Santa Maria (RS) e do Sul de Minas Gerais iniciam em maio a colheita de batata da safra das secas 2015. Nas regiões paranaenses, o plantio começou em janeiro, com exceção de Irati que iniciou em fevereiro. Apesar do clima chuvoso em fevereiro, mês de pico de plantio, produtores do PR relataram que não houve atrasos significativos nem perdas devido às intempéries. Em Ibiraiaras/Santa Maria, houve demora no plantio por causa das precipitações no primeiro bimestre, mas o calendário também não deve ser alterado. Bataticultores gaúchos, por sua vez, não indicaram problemas fitossanitários relacionados ao clima, mas têm certa preocupação com requeima por conta das temperaturas mais amenas em abril. Já no Sul de Minas, as chuvas no início do ano retardaram o plantio, adiando o início da colheita para o fim de maio. Assim, o pico de colheita em MG será em junho, com as atividades de campo da temporada das secas seguindo até julho.

Cultivo da temporada de inverno se intensifica

O plantio de batata referente à safra de inverno 2015 segue firme em Vargem Grande do Sul (SP), Sul de Minas e no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Na primeira região, parte dos produtores iniciou o plantio em março, quando houve forte calor e chuvas volumosas, o que acabou causando o apodrecimento de algumas sementes já implantadas, sobretudo do cultivar cupido, mais sensível ao clima. As áreas perdidas devem ser replantadas, o que deve adiar mais o cultivo, que já estava atrasado por conta da chuva. Desta forma, deve haver maior concentração do plantio em junho ao invés de maio. A

previsão inicial para Vargem Grande do Sul é de manutenção da área plantada, sustentada pela melhora nas condições hídricas da região, com colheita entre julho e outubro. No Triângulo, o plantio teve início em março, com aceleração em abril e março, com 15% da área cultivada em cada mês. O pico está previsto para ocorrer em junho/julho, com encerramento em agosto. Com as chuvas a partir de janeiro, houve melhora na disponibilidade hídrica em MG, o que deve manter a área cultivada em relação à última temporada, assim como no Sul de Minas. Nessa última praça, o plantio começou em março, deve registrar pico em maio e se encerrar em julho.



Sul de Minas encerra oferta das águas com menor produtividade

A colheita de batata da safra das águas 2014/15 no Sul de Minas Gerais foi finalizada em abril. Na temporada (de dez/14 a abril/15), os produtores receberam em média R\$ 71,04/sc de 50 kg, (valor ponderado pelo calendário de colheita e classificação da batata), 42,73% acima dos custos estimados de produção, de R\$ 49,77/sc. De modo geral, a produtividade média na temporada ficou 14,37% abaixo do potencial da região, fechando a 27,4 t/ha. A seca foi um dos principais fatores que reduziram a produtividade na região mineira. Além disso, o forte calor durante grande parte da safra prejudicou a qualidade e o calibre das batatas, reduzindo seu valor de mercado. Porém, esse cenário foi amenizado com a volta das chuvas em fevereiro. Na parte final da temporada, houve incidência de pinta-preta, o que reduziu em 15% a produtividade nas áreas atingidas. Porém, os elevados preços compensaram as perdas, resultando na boa rentabilidade do produtor do Sul de Minas.

Segredo para maximizar rendimentos e produzir batatas de alta qualidade

Disponível em: <http://www.cenariomt.com.br/noticia/448709/segredo-para-maximizar-rendimentos-e-produzir-batatas-de-alta-qualidade.html>

Data: 29/05/2015

Representante de Desenvolvimento de Produtos da FMC Agricultural Solutions

A cultura da batata está presente em várias regiões do Brasil, sendo plantada em diferentes épocas e com variedades que possuem características distintas. Estes fatores influenciam diretamente na produtividade e na qualidade da cultura no qual o Brasil é considerado o segundo maior produtor da América Latina. De acordo com o Cepea/USP – Esalq, na safra 2015, a expectativa é de 127 mil hectares de área cultivada e 3,7 milhões de toneladas de produção.

O produtor deve estar atento a esses fatores para definir e utilizar as práticas de manejo que permitam atingir o máximo potencial produtivo, com alta qualidade e lucratividade. Neste contexto, a dessecação pré-colheita é uma das práticas de manejo essencial, tanto na produção comercial de batata-consumo, pois resulta na padronização comercial dos tubérculos quanto ao tamanho, coloração e firmeza da pele, o que confere resistência a danos mecânicos durante a colheita, transporte e beneficiamento, maior durabilidade e tempo de prateleira, permitindo maior planejamento da colheita, a fim de obter melhores preços durante a comercialização.

Já para a batata-semente, a dessecação visa obter tamanhos ideais e uniformes para plantio, além reduzir a transmissão de doenças da parte aérea para tubérculos. A dessecação pré-colheita das ramas é normalmente realizada com herbicidas, mas nem todos os produtos são registrados para esta modalidade de aplicação, bem como promovem os rendimentos de colheita e proporcionam maior qualidade da batata.

Para uma dessecação ideal, o herbicida deve, além de promover boa dessecação das ramas e folhagem, controlar, de forma eficiente, as principais plantas daninhas (problema que ocorre na cultura da batata, sem permitir rebrota dessas espécies de plantas infestantes). Aurora 400 EC, não volátil, apresenta excelentes resultados na dessecação das ramas e folhagens da batata com velocidade ideal de dessecação, permitindo um melhor aproveitamento dos fotoassimilados pelo tubérculo de batata, e proporcionando elevados níveis de controle de plantas daninhas importantes como a corda-de-viola (*Ipomoea* sp).

O herbicida facilita o desprendimento dos tubérculos durante a colheita, segurança no uso em dessecação de batata-semente sem interferência na emergência da batata,

oferece dessecação ligeiramente mais lenta em comparação ao paraquat e diquat, o que resulta em melhor produtividade, e os tubérculos se tornam mais uniformes com seu uso. Portanto, a manutenção preventiva para aumentar a produtividade e controlar doenças na bataticultura é fundamental. A eficiência das medidas de controle e prevenção de doenças irá depender de vários fatores como condições de solo, clima, cultivar e estágio de desenvolvimento da cultura. É extremamente importante consultar um engenheiro agrônomo para orientações técnicas de manejo para sua lavoura.

PRF apreende 460 comprimidos em embalagens de batatas fritas no PR

Disponível em: <http://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2015/06/prf-apreende-460-comprimidos-em-embalagens-de-batatas-fritas-no-pr.html>

Data: 03/06/2015



Apreensão foi na noite de terça-feira (2), em Guarapuava, na região central. Polícia prendeu peruano de 32 anos; ônibus saiu de Foz e ia para Curitiba.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 460 comprimidos contrabandeados do Paraguai dentro de um ônibus em Guarapuava, na região central do Paraná, na noite de terça-feira (2). Os medicamentos estavam escondidos em embalagens de batatas fritas. Um homem foi preso.

De acordo com a PRF, o ônibus seguia de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, para Curitiba. A apreensão e a prisão foram realizadas na BR-277, em Guarapuava, durante uma abordagem de rotina por volta das 23h30.

Ainda segundo a polícia, o suspeito, um peruano de 32 anos, tentou resistir à prisão. Ele foi encaminhado para a Polícia Federal (PF) e poderá responder por contrabando e por crime contra a saúde pública. Os remédios que estavam com ele servem para aborto e emagrecimento.

O festival Dia Nacional da batata será (foi) realizado no Parque de Exposições

Disponível em: <http://www.inforegion.pe/portada/204371/el-dia-nacional-de-la-papa-se-celebrara-con-festival-en-parque-de-la-exposicion/>

Data: 26/05/2015



Festival abriu hoje com uma conferência de imprensa no Salão dos Espelhos da cidade de Lima

A Comissão Multisectorial para a celebração do Dia Nacional da Batata (DNP) 2015, liderada pelo Ministério da Agricultura e Irrigação (MINAGRI), lançou hoje as atividades relacionadas ao Dia Nacional da batata, a ser realizada em 30 de maio.

No âmbito de uma conferência de imprensa realizada no Palácio Municipal de Lima, o diretor de agronegócio MINAGRI, Mirna Zuzunaga Bedon, ele apresentou o programa geral de actividades da DNP, buscando a reavaliar e reconhecer o abastecimento alimentar de batatas para a segurança alimentar.

O programa de apresentação foi desenvolvido pela Comissão Multissetorial, composto por representantes do Centro Internacional da Batata, Município Metropolitano de Lima, Negócios Estrangeiros e da Associação Nacional de Produtores de o Papa e Derivados do Peru (Appapa), informou o MINAGRI para INFOREGIÓN.

Também faz parte do comitê Aders Peru, Peru Capac, INIA, Agrorural, as direcções regionais de Agricultura Huancavelica e Huánuco, Fovida, Caritas, Aderesa, EMMSA, entre outras instituições públicas e privadas.

Zuzunaga disse que uma das principais atividades do Dia Batata é o VI Festival de batatas nativas, que visa difundir as variedades nativas e alcançar maiores produtores e consumidores de aproximação entidade. O evento será realizado no Parque de Exposições de Lima entre 29 e 31 de Maio.

O festival vai reunir produtores conservacionistas a partir de 12 regiões (Cajamarca, La Libertad, Ancash, Huanuco, Pasco, Junín, Lima, Huancavelica, Ayacucho, Apurímac, Cusco e Puno), que irão apresentar a diversidade de batatas andinas.

O evento vai se tornar uma plataforma de negociação e uma nova oportunidade de apreciar e desfrutar da cozinha nacional variado elaborado com base deste tubérculo precioso. Ele planeja oferecer vários pratos no festival como causa tricolor, batata ceviche, sopa andina, coshuro batata andina, soda batata, entre outros.

Batata na área Norte-ocidental da Europa deverá diminuir 2,5%

Disponível em: <http://www.potatopro.com/news/2015/nepg-potato-area-north-western-europe-expected-decrease-25>

Data: 10/05/2015



Como havia sido especulado por um tempo na mídia, Noroeste espaço europeu a batata é estimado para diminuir de 2,5% para 530 mil hectares na próxima temporada. Durante uma apresentação NEPG recente os representantes de todos os 5 países NEPG indicaram que esperavam uma diminuição na área. Para a Grã-Bretanha era apenas um pouco muito cedo para estimar. É por isso que o NEPG assumiu a área da temporada passada para este país. Com base na média de 47,2 toneladas por hectare a colheita total deve ser 25,2 milhões de toneladas, 11,6% a menos que no ano anterior de 5 anos. Devido a este potencial de produção, existe o risco de que os preços aceitáveis não pode ser garantido para os produtores. O NEPG salienta que a eventual colheita pode ter mais efeito sobre a produção total do que a área. O plantio é ligeiramente atrasado. Em todos os países há um movimento de variedades tradicionais de variedades especificamente para processamento com um rendimento potencialmente maior.

Batatas à grega rendem almoço fácil e saboroso. Experimente!

Disponível em: http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-33--6-20150602

Data: 03/06/2015



Rendimento
Rende
8 porções
Preparo fácil

Ingredientes:

500 g de batatas em rodelas finas
1/2 colher (chá) de sal

1 lata de Creme de Leite Nestlé
1/2 xícara (chá) de ervilhas
1/2 xícara (chá) de uvas passas pretas
1/2 xícara (chá) de cenoura em cubos pequenos
1/2 pimentão verde em cubos
1 xícara (chá) de queijo prato ralado (100 g)
2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
Azeite para untar

Modo de preparo:

Cozinhe as rodelas de batata em água e sal até ficarem levemente macias (cerca de 20 minutos). Escorra a água e reserve.

Aqueça o creme de leite em banho-maria, sem deixar ferver. Retire do fogo e dissolva o caldo Maggi esfarelado. Misture as ervilhas, as uvas passas, a cenoura e o pimentão. Reserve.

Distribua metade das batatas em um refratário quadrado (22 x 22 cm) untado. Cubra com metade do creme de leite e o queijo prato. Coloque o restante das batatas e finalize com o creme de leite.

Polvilhe o queijo ralado e leve ao forno médio-alto (200°C), preaquecido, por cerca de 30 minutos ou até gratinar.